

## **A PRÁTICA EXTENSIONISTA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UERJ E A CONTRIBUIÇÃO DA GINÁSTICA RÍTMICA**

ELISA MARIA JARDIM DA COSTA DE REZENDE  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
[elisajardim@uol.com.br](mailto:elisajardim@uol.com.br)

A Extensão Universitária vem se consolidando como prática acadêmica nas universidades públicas brasileiras, e a UERJ participa intensamente deste processo.

Como preconiza o Departamento de Extensão/SR-3/UERJ “como atividade acadêmica, a Extensão deve ser também um meio de aprendizado, um campo de experiências propício ao desenvolvimento de ações que articulem diferentes áreas de conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e o contato com aspectos da realidade que possam contribuir para uma formação técnica e cidadã de nossos alunos, professores e funcionários”.

Entre os muitos objetivos a que as atividades de Extensão podem atender, destacam-se aqueles que, de forma mais nítida, explicitam o compromisso acadêmico e social da Universidade.

As atividades de Extensão devem dar especial atenção às oportunidades que oferecem aos graduandos para ação e reflexão em torno de questões da Educação Física em sintonia constante às reais necessidades e interesses das comunidades em que estão contextualizados. Desta forma, é importante que as atividades desenvolvidas estabeleçam com a maior clareza possível os limites do campo de experiência, de modo a permitir aos participantes a nítida identificação dos objetivos da atividade, favorecendo a avaliação dos resultados alcançados.

O LAMGRES – Laboratório Multidisciplinar de Ginástica Rítmica com foco em Educação e Saúde, vinculado ao Instituto de Educação Física e Desportos da UERJ, tem oferecido um vasto programa de palestras ministradas por especialistas de diversas áreas de interesse. Dentre os seus principais objetivos pode-se citar: possibilitar o acesso a novas formas de aprendizado, além das disciplinas constantes da grade curricular; oferecer a abertura de oficinas, trazendo um novo tipo de enfoque da G.R. para os graduandos; convocar nossos usuários, particularmente os alunos, para que através de suas atividades extensionistas e de pesquisa, transformem-se em agentes incentivadores e multiplicadores das novas conquistas e experiências bem sucedidas; estimular-lhes o estudo e a pesquisa nas áreas afins, aumentando seu senso crítico, tornando-os profissionais capazes e indivíduos mais eficientes na busca de novas alternativas de vida. Aliado a esse processo de busca da melhor compreensão da Ginástica Rítmica, temos reunido subsídios para o entendimento e sistematização da Disciplina, além de oferecer novos processos didático-pedagógicos, aproximando a Universidade das demandas da sociedade propiciando, ainda aos nossos usuários um local adequado para a reflexão sobre o desporto como um fenômeno importante na sociedade atual.

O “Núcleo de Ginástica Rítmica”, Projeto agregado ao LAMGRES, procura consubstanciar as diversas atividades dessa disciplina/modalidade em nossa Universidade, num processo interativo entre as comunidades interna e externa. Dentre essas atividades, destacam-se o Encontro Escolar de Ginástica Rítmica IEFD/UERJ em sua 21ª edição, seminários, clínicas, mini-cursos, oficinas e participação em eventos científico-acadêmicos internos, nacionais e internacionais. As atividades em questão, se interrelacionam pelo fato de que uma dá complementaridade e continuidade à outra. Fomenta, ainda, a prática da multi, inter e transdisciplinaridade levando a modificações de conceitos das disciplinas envolvidas, visando à produção de mecanismos que viabilizem o desenvolvimento dos participantes com utilização de pressupostos pedagógicos e científicos, os mais atualizados possíveis. Para consecução dos objetivos propostos, os bolsistas analisam os dados colhidos nas atividades do projeto, visando uma sistematização das diferentes abordagens oferecidas pela Ginástica

Rítmica, compondo os necessários fundamentos pedagógicos para utilização em grupos heterogêneos. Avaliam, também, a correlação dos fundamentos da psicomotricidade humana à aplicação prática e pedagógica da disciplina em questão, além da busca de melhores subsídios que objetivam maior abrangência no embasamento da literatura específica. Utilizam práticas pedagógicas diferenciadas em grupos de crianças carentes e têm participação efetiva na organização e realização de evento de grande porte.

O Encontro Escolar foi criado por nós em 1989 e tinha como um dos objetivos imediatos mostrar que a participação dos graduandos de Educação Física da UERJ lhes proporcionaria uma oportunidade de acompanhamento na preparação, montagem e execução de um evento de porte. Desde então, vem sendo realizado anualmente de forma ininterrupta, oferecendo, no transcorrer desses vinte e um anos, a um contingente de milhares de crianças e adolescentes uma excelente oportunidade de conagração e intercâmbio, como às professoras das escolas e ao público.

Tem recebido alunos da capital, do interior do Estado do Rio de Janeiro e de outros estados, como escolas do Rio Grande do Sul, São Paulo, entre outros. As escolas exibem coreografias com aparelhos tradicionais (oficiais) e alternativos num programa de aproximadamente duas horas.

Procuramos priorizar as escolas cujos(as) professores(as) tenham sido formados(as) pelo Instituto de Educação Física e Desportos/UERJ. Esse percentual tem variado de 50% a 60%, já tendo chegado a 90%. Além disso, está inserido na política estratégica da UERJ que, entre outros objetivos, preconiza uma interação com os diversos segmentos educacionais do nosso Estado.

É um evento destinado às escolas do ensino fundamental e médio, das redes pública e particular. Conta com a participação efetiva dos graduandos de Educação Física da UERJ em suas etapas e apoio do LAMGRES – Laboratório Multidisciplinar de Ginástica Rítmica com foco em Educação e Saúde.

Trata-se de uma atividade gratuita e que vem oferecendo a várias escolas do Estado do Rio de Janeiro a possibilidade de apresentarem o trabalho que suas abnegadas professoras de Educação Física desenvolvem muitas vezes, com pouquíssimos recursos materiais e financeiros. Além de propiciar a exibição das alunas, cria, também, uma oportunidade de intercâmbio, conagração, integração e de troca de conhecimentos entre as diversas linhas de trabalho de ginástica, além de oferecer aos jovens estudantes a aproximação com uma universidade pública da grandeza e tradições da UERJ.

Outra ação extensionista oferecida pelo LAMGRES “Palestras com oficinas” que oportuniza novas vivências, através de temas e atividades correlatas e complementares à formação global do indivíduo. Essas atividades são oferecidas às jovens ginastas e professores interessados na prática da Ginástica Rítmica, intra e extra-muros UERJ, seguidas de apresentações de conjunto, torneios individuais, dessa modalidade olímpica.

Na constante busca da interação entre as comunidades interna e externa à UERJ, temos oferecido as “Clínicas de Ginástica Rítmica” voltadas ao contingente de praticantes da modalidade. Utiliza-se o processo da ANAMINESE (DIAGNÓSTICO), domínio das respectivas habilidades motoras e valências focadas aos diversos temas abordados em cada edição das Clínicas, propiciado pelo acompanhamento às respectivas professoras responsáveis pelo trabalho das ginastas e à professora expert quando da “aplicação das atividades às ginastas”.

Esses eventos oportunizam aos alunos da disciplina e bolsistas do LAMGRES a vivência desse desporto olímpico (enquanto envolvidos na estrutura organizacional do evento). As experiências obtidas através de nossos eventos transcendem o conhecimento estrutural e burocrático de organização de eventos, a interação maior do conhecimento do desporto olímpico e os benefícios na prática dessa atividade física como a psicomotricidade, o aumento do campo de visão periférica, a lateralidade, entre tantos outros. Transcendem, também as questões oriundas das pesquisas e respectivos desdobramentos, catalogados e devidamente arquivados, dos aspectos políticos, sociais e culturais de abrangência do nosso dia a dia

discutidos em reuniões e aplicados na elaboração de resenhas, como prévia de artigos futuros ou para uso em monografias, trabalhos científicos, entre outros.

Uma das peculiaridades da Ginástica Rítmica é o estímulo à “criatividade”. A elaboração de séries coreográficas, individual ou de conjunto (grupo), seja a mãos livres, com aparelhos alternativos ou com qualquer dos cinco aparelhos oficiais – corda, bola, maças, arco e fita requer uma alta dose de criatividade. Uma das muitas definições de criatividade é de Celso Antunes (2004) “a criatividade é um conceito associado a diferentes atributos ligados à originalidade, à variedade, à espontaneidade, à facilidade em ver e entender de maneiras diferentes as coisas do mundo”. Para alguns, significa também a capacidade das pessoas em divergirem dos padrões consagrados com vistas à criação do novo ou de novas formas de pensar.

Piaget\* admitia a possibilidade de se intermediar a construção junto com o conhecimento, da criatividade nas crianças. Enfatizava ser a criatividade sempre produto *da abstração reflexiva* porquanto esta *consiste em destacar, das ações ou operações, novos aspectos para deles fazer elementos de uma construção nova, conferindo-lhes uma outra organização*.

O intercâmbio e a integração com a comunidade externa tem sido um dos focos principais de atuação do nosso Encontro Escolar assim como das Clínicas, palestras com oficinas e outras atividades correlatas. Em um processo de inclusão, esses eventos têm propiciado o acesso de centenas de crianças e jovens, bem como de seus familiares, a maioria oriunda de comunidades menos favorecidas, ao contexto universitário. Cria-se, assim um vínculo de fomento e de aproximação entre essas comunidades e a UERJ.

Grupos de crianças portadoras de necessidades especiais também têm se apresentado em nossos eventos, como as do INES – Instituto Nacional de Surdos, as do Instituto Benjamin Constant (deficiência visual), entre outros. Crianças de entidades assistenciais têm também participado dos eventos.

Corroborando a característica inclusiva do Encontro Escolar, Pacheco, (2007) observa que a estrutura *Jurídica* atual define os alunos com necessidades especiais como aqueles que requerem apoio e assistência educacional específica durante algum período de sua educação escolar, ou durante toda ela, como resultado de deficiências diversas e de situações sociais e culturais desfavoráveis.

Giangreco, (1997 in Pacheco) “... *ressalta o trabalho colaborativo em equipes, desenvolvendo uma estrutura compartilhada, envolvendo famílias, o domínio geral do educador, relações claras sobre os papéis entre os profissionais...*”.



**Flagrante da solenidade de abertura do Encontro Escolar da UERJ**



Como atividade extensionista, o Encontro visa uma interação direta dos nossos graduandos com a comunidade externa representada pelos seus jovens, familiares e professores.

Tem propiciado uma experiência prévia na área de sua formação profissional, sedimentando conhecimentos curriculares, além do acesso às informações inseridas na linguagem multimeio atual e às práticas pedagógicas adequadas à contemporaneidade.

Oportuniza ao corpo discente do Iefd maior vivência social, política e esportiva, por meio de atividades multidisciplinares e interinstitucionais.

Proporciona-lhes, ainda, a oportunidade de atuar junto à comunidade externa, convivendo com a sua problemática, na busca de soluções conjuntas, fomentando a prática e a divulgação dessa modalidade nas escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e privada do Estado, ampliando o campo de trabalho dos profissionais de Educação Física.



**Graduandos de Ed. Física e bolsistas do LAMGRES participam ativamente das ações extensionistas além da exposição de suas atividades em eventos acadêmicos**



O público-alvo das nossas atividades de extensão concentra-se na comunidade interna – graduandos de Educação Física do IEFD, professores, servidores e demais interessados e na comunidade externa – alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e particulares, seus familiares e público em geral.



**Exibição de Grupos das comunidades da Mangueira e da Baixada de Jacarepaguá**



Para a realização do Encontro Escolar criamos comissões, integradas pelos nossos alunos, encarregadas de todas as etapas pré, durante e pós evento, com o propósito de oferecer-lhes uma visão abrangente e ao mesmo tempo detalhada de todos os atos e fatos necessários à consecução de um evento de grande porte na área da Educação Física.

Após o evento são elaborados relatórios, gráficos e outros documentos que irão subsidiar os estudos e a análise a serem procedidos pelos grupos de trabalho.

Dentre os aspectos positivos que têm sido observados no transcorrer dos Encontros estão os seguintes:

- A receptividade altamente favorável dos (as) ginastas e de seus familiares;
- O prestígio desfrutado pelos nossos graduandos de Educação Física junto à comunidade externa;

A aceitabilidade dessa iniciativa tem sido corroborada pela grande procura dos professores e dirigentes de escolas para participarem do Encontro, assim como o seu desdobramento em diversos outros eventos similares por iniciativa das professoras envolvidas na participação dos Encontros Escolares anteriores.

Contamos em nosso Laboratório e nos projetos vinculados com a colaboração de oito bolsistas da UERJ sendo dois na Extensão, dois na Iniciação à Docência e quatro no Estágio Interno Complementar. Atuam principalmente nas atividades de extensão, de pesquisa, na elaboração de pequenos softwares voltados à atividade-fim e de trabalhos acadêmicos, na manutenção dos acervos da biblioteca, videoteca e discoteca, na recepção aos pesquisadores e demais visitantes e na continuação do processo de implementação do LAMGRES.

Palavras-chave: Extensão universitária, educação, Ginástica Rítmica.

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, Celso. A criatividade na sala de aula, fascículo 14. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MANUAL DE NORMAS E PROCEDIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO / Organização, Luciana Castro. Rio de Janeiro: UERJ, DEPEXT, 2002.

PACHECO, José...[et al.]. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar, Porto Alegre: Artmed, 2007.

REZENDE, Elisa Maria Jardim Costa. Apostila de Ginástica Rítmica. Instituto de Educação Física e Desportos, UERJ, 2009.

\* Conferência proferida em 1972, no Simpósio Creativity: Moving Force of Society, publicada na obra *Criatividade*, de diversos autores (São Paulo, Moderna, 2001).

Autora:

Prof<sup>a</sup> Elisa Maria Jardim da Costa de Rezende  
Rua Clóvis Beviláqua, 246/404 – Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
Tel. (021) 2238-0558 e celular (021) 8817-0008  
e-mail: [elisajardim@uol.com.br](mailto:elisajardim@uol.com.br)